

014

ALONGAMENTO *IN VITRO* DE BROTAÇÕES DE *EUCALYPTUS BENTHAMII* MAIDEN & CAMBAGE X *EUCALYPTUS DUNNII* MAIDEN¹Gilvano Ebling Brondan²Leonardo Ferreira Dutra³Ivar Wendling³Fernando Grossi⁴Jefferson Hornig de Azevedo⁵Fabrício Augusto Hansel⁶

A composição do meio nutritivo e fitorreguladores influenciam o alongamento de brotações na micropropagação. Contudo, devido a diferenças no comportamento das espécies, esses fatores são variáveis. Objetivou-se testar composições de meio de cultura e concentrações de BAP e GA₃ no alongamento *in vitro* de brotações do híbrido H12 de *E. benthamii* x *E. dunnii*. O experimento foi conduzido no delineamento inteiramente casualizado, sendo testadas duas composições de meio de cultura (MS e ½MS), três concentrações de BAP (0; 0,05 e 0,10 mg L⁻¹) e quatro concentrações de GA₃ (0; 0,1; 0,2 e 0,3 mg L⁻¹), com quatro repetições de um explante cada uma. Adicionou-se 30 g L⁻¹ de sacarose ao meio MS e 15 g L⁻¹ ao meio ½MS. Explantes contendo 20 a 25 gemas do híbrido H12 foram inoculados em frascos (7 cm x 5,5 cm) com 30 mL do meio de cultura e suplementado com 0,5 mg L⁻¹ de ANA, 6 g L⁻¹ de ágar, 250 mg L⁻¹ de PVP-40 e pH 5,8. Os fitorreguladores BAP e ANA foram adicionados ao meio de cultura previamente a autoclavagem, enquanto o GA₃ foi adicionado posteriormente. Durante o período experimental, a temperatura da sala de incubação foi mantida em 25 °C (±2 °C), fotoperíodo de 16 horas luz e luminosidade de 40 μmol m⁻² s⁻¹. Houve interação entre os níveis testados ($p < 0,01$) para as características do número de brotações alongadas por explante e comprimento médio de brotações. Aos 30 dias após a inoculação em meio MS, estimou-se 2,58 brotos por explante na relação de 0,07 mg L⁻¹ de BAP e 0,11 mg L⁻¹ de GA₃, resultando CB de 1,13 cm. Porém, o meio nutritivo e relações de BAP e GA₃ mais eficientes para o alongamento do material testado foram observados em meio ½MS. Nesse meio nutritivo, estimou-se 10,63 brotos alongados por explante na relação de 0,1 mg L⁻¹ de BAP e 0,13 mg L⁻¹ de GA₃, apresentando comprimento médio de 1,52 cm.

¹Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas* como parte da dissertação de mestrado do primeiro autor.

²Aluno do curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná.

³Pesquisador da *Embrapa Florestas*, leo@cnpf.embrapa.br, ivar@cnpf.embrapa.br

⁴Professor da Universidade Federal do Paraná, f_grossi@ufpr.br

⁵Aluno do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná.

⁶Analista A da *Embrapa Florestas*, hansel@cnpf.embrapa.br